



Acta da IV Reunião Técnica de Telecomunicações dos Países da CPLP Maputo, 19 a 20 de Outubro de 2006

Abertura

A IV Reunião Técnica de Telecomunicações dos Países da CPLP teve lugar em Maputo, a convite do INCM (Instituto Nacional de Comunicações de Moçambique) - Autoridade Reguladora dos Sectores Postal e de Telecomunicações de Moçambique, nos dias 19 e 20 de Outubro de 2006.

Na reunião, participaram todos os países membros da CPLP.

A sessão foi aberta pelo Presidente do Conselho de Administração do INCM, Dr. Salomão Júlio Manhiça, que, em nome do governo e do povo de Moçambique, endereçou boas vindas aos participantes e expressou a sua honra e satisfação pelo facto de na última reunião do género realizada em 2004, em Lisboa, Moçambique ter sido escolhido como anfitrião desta Reunião Técnica de Telecomunicações, e dispondo-se a oferecer um caloroso acolhimento.

Referindo-se à relevância do sector das telecomunicações na economia dos países em geral, o PCA do INCM realçou os esforços dos governos no estreitamento dos laços de cooperação e na troca de experiências em matéria das telecomunicações em prol do desenvolvimento do sector nos países membros da CPLP.

Ainda nesta sessão de abertura, o representante da UIT para a África Austral, Eng. Marcelino Tayob, destacou a importância da parceria existente entre os escritórios da UIT para a África Austral e para as Américas, com apoio da ANATEL, particularmente no domínio da formação em matéria de regulação das telecomunicações.

A Dra. Jovelina Imperial, em nome do Embaixador Luís Fonseca, Secretário Executivo da CPLP, elogiou o Estado Moçambicano e o INCM, em particular, pelo esforço empreendido na preparação e organização deste evento. Referiu também que esta reunião é mais uma demonstração de que o Secretariado Executivo da CPLP tem dado particular importância à evolução das comunicações e que estas constituem uma alavanca para o desenvolvimento económico e social.

A metodologia adoptada foi a de apresentação dos temas de cada painel em *slides*, constantes no CD-ROM em anexo, e seguida de debate.

I Painel – Evolução do Sector das Telecomunicações nos Países da CPLP

Seguindo o que tem sido a praxe nestas reuniões, o primeiro painel foi dedicado à apresentação por cada um dos membros, do panorama das telecomunicações nos respectivos países.

O delegado de Angola fez uma breve exposição sobre o estado actual do sector das telecomunicações no seu país, destacando a pretensão da introdução do terceiro operador da telefonia móvel e implementação de Sistema Nacional de Monitorização do Espectro Radioelétrico.

A delegação brasileira referiu-se, de forma aprofundada, a vários aspectos regulatórios desde a sua organização, passando pelos diferentes serviços e fazendo referência aos desafios orientados para a exportação da indústria e tecnologia, oferta de novos produtos (serviços) com qualidade e a baixo custo.

A delegação de Cabo Verde destacou o seu esforço no aumento da teledensidade e facilidade no acesso à internet.

Relativamente à exposição da Guiné Bissau, esta destacou o processo da introdução do terceiro operador móvel e evidenciou a questão do licenciamento dos serviços de telecomunicações, nomeadamente, os serviços fixo, móvel e IP (internet protocol).

A delegação de Moçambique expôs o estágio actual do sector, focalizando a problemática da fraca cobertura de telecomunicações nas zonas rurais, comparativamente ao que se regista nas zonas urbanas tendo acrescentado, que o país se encontra ainda com uma densidade telefónica relativamente baixa na região austral de África.

A delegação de Portugal destacou mais o desenvolvimento da produção legislativa, nomeadamente no que respeita à comunicação electrónica e à concorrência.

Na apresentação da delegação de São Tomé e Príncipe, esta fez referência ao historial do sector de telecomunicações de 1975 a 2006, onde se evidencia a recente criação da Autoridade Geral de Regulação que é uma autoridade multi-sectorial.

A delegação de Timor Leste, explicou que, devido ao seu processo histórico, é um país ainda novo e carece dum apoio dos países membros da CPLP, com vista à sua capacitação institucional.

Às apresentações, seguiu-se uma sessão de perguntas e respostas, assim como a troca de ideias que incidiram particularmente na procura da percepção dos factores que determinam a abertura do mercado angolano de telefonia móvel ao terceiro operador, o impacto do observatório de qualidade, o mecanismo de acesso dos IP no mercado, devolução de frequências no mercado português, impacto da regulação multi-sectorial e a questão da construção de infra-estrutura única.

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature on the right and several smaller ones on the left and center. A small number '2' is visible near the center.

II Painel – Acesso Universal

Neste painel foram feitas as apresentações de Angola, Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor Leste, em relação ao tema “Experiências sobre o Acesso Universal”, enquanto o Brasil apresentou o tema sobre a “Política e Regulação do Acesso Universal”.

Após as apresentações, seguiu-se um debate onde se constatou que todos os países da CPLP consideram importante a questão do acesso universal e a universalização. Levantou-se também a questão do conceito sobre o serviço de acesso universal, se se circunscrevia apenas ao telefone. Também se indagou o porquê da não inclusão de outros serviços com por exemplo a internet? Neste contexto, sugeriu-se ser importante pensar-se em acesso universal, visto como um direito do cidadão à comunicação e informação.

Ainda durante o debate neste painel, os participantes abordaram a questão da gestão do fundo de serviço universal. Referiu-se que alguns países já têm o fundo de serviço universal, mas não estão a aplicá-lo e outros estão ainda a estabelecê-lo.

III Painel – Internet e Sistema de Acompanhamento da Fiscalização

Este painel compreendeu duas apresentações sobre a internet, feitas pelo Brasil e Moçambique, e uma outra sobre o sistema de acompanhamento da fiscalização realizada pelo Brasil.

Em relação à internet, acompanhou-se o desenvolvimento deste serviço, tendo sido expressa a preocupação sobre a qualidade e segurança do mesmo.

No debate do tema sobre o sistema de acompanhamento da fiscalização mereceu algumas questões práticas que tiveram o esclarecimento do Brasil de forma exaustiva.

IV Painel – Redes de Satélites

Angola, Brasil e Moçambique apresentaram os temas sobre este painel que tratou da regulação das redes de satélites nos países em vias de desenvolvimento e a extensão dos mesmos serviços nas zonas rurais.

No debate, esclareceu-se sobre a questão da vida do satélite e da vantagem em usar-se satélites de grande capacidade. Debateu-se também os procedimentos para a coordenação de projectos de satélites junto da União Internacional de Telecomunicações (UIT) e para a sua legalização ao nível nacional.

Durante o debate, referiu-se igualmente, a situação dos operadores de satélites, particularmente, a INTELSAT à qual muitos países da CPLP estão ligados.

V Painel – Banda Larga

Neste painel, tiveram lugar apresentações de Portugal, Moçambique e Brasil que abordaram, respectivamente, os temas “Licenciamento de redes de terceira geração, sua

3

aplicação e regulação”, “Infraestruturas de banda larga e sua utilização” e “Regulação do acesso local”.

Os participantes questionaram sobre o licenciamento dos serviços de banda larga, particularmente o IMT-2000 ou UMTS e houve o esclarecimento sobre a necessidade de consultar o mercado antes da introdução de novos serviços.

Por outro lado, foi referida a necessidade de haver a transparência no lançamento do concurso público, de modo a atribuir licenças de serviços e, em alguns casos, recorrendo-se à licitação.

VI Painel – Pontos Diversos

Portugal e Brasil fizeram apresentações sobre o tema “Participação na Conferência Plenipotenciária da UIT-PP-06 e convidaram os outros membros a apresentarem as suas candidaturas aos órgãos da UIT, como forma de, no âmbito dos trabalhos a serem desenvolvidos, poderem, de forma directa e activa assegurar os legítimos interesses dos Países de Expressão em Língua Portuguesa.

O Brasil tomou a palavra, tendo sido secundado por Portugal, para elogiar a forma excelente como o INCM organizou a reunião.

Próxima reunião

A reunião aceitou por aclamação o convite de Cabo Verde para acolher a V Reunião Técnica de Telecomunicações dos Países da CPLP que, em princípio, deverá ter lugar em finais de Setembro de 2007.

Aprovação da Acta

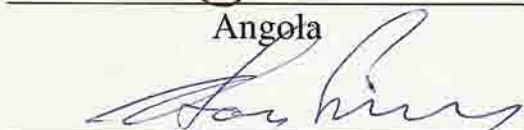
A presente acta foi aprovada pela reunião e assinada pelas delegações.



Angola



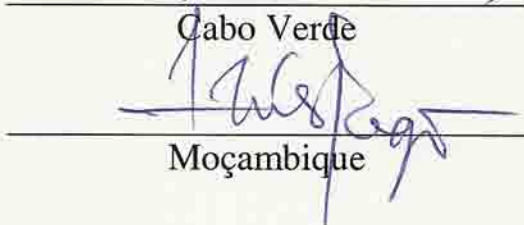
Brasil



Cabo Verde



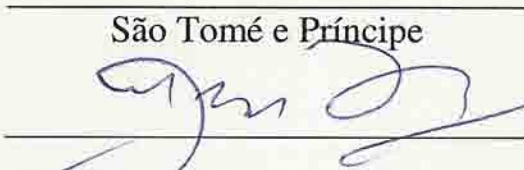
Guiné Bissau



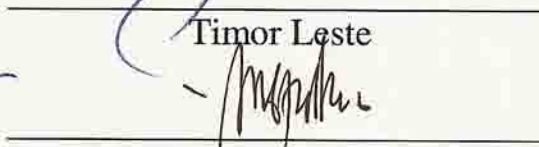
Mozambique



Portugal



São Tomé e Príncipe



Timor Leste

(*) NOTA: Resalva-se em vez de “apresentarem” leia-se “apoiarem”.

